

Programa

8.30h – Chegada à aldeia de Pias

9.00h – Visita ao Centro de Interpretação do Vale do Bestança

10.30h – Visita aos moinhos do rio Bestança

11.30h – Chegada a Boassas pelo caminho do moleiro (Caminho da Costa)

12.30h – Visita à aldeia. Capela de N.ª Sr.ª da Estrela; Casa do Cubo; Casa do Fundo da Rua e Casa das Portelas.

13.00h – Almoço.

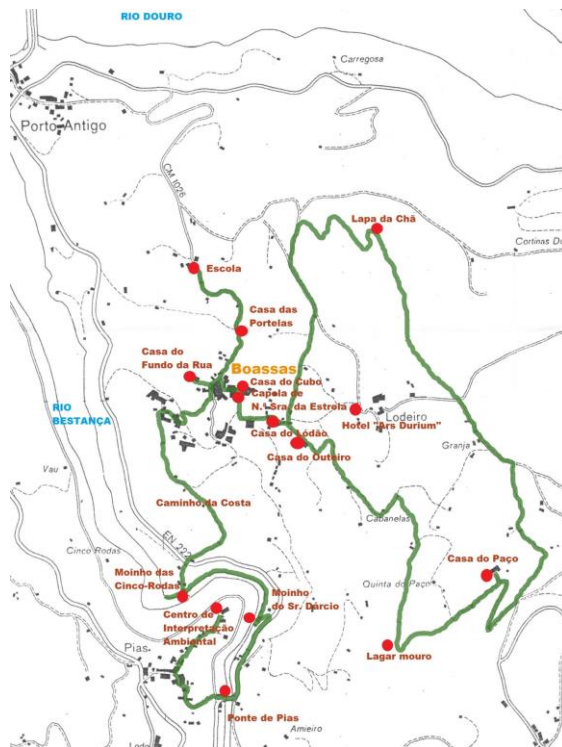
15.00h – Passagem pela Casa do Lódão e Casa do Outeiro

15.30h – Quinta do Paço da Serrana, floresta, miradouro e “lagar mouro”.

16.30h – Miradouro da Lapa da Chã

17.30h – Regresso a Boassas

Mapa do percurso



Distância a percorrer: cerca de 10 Km

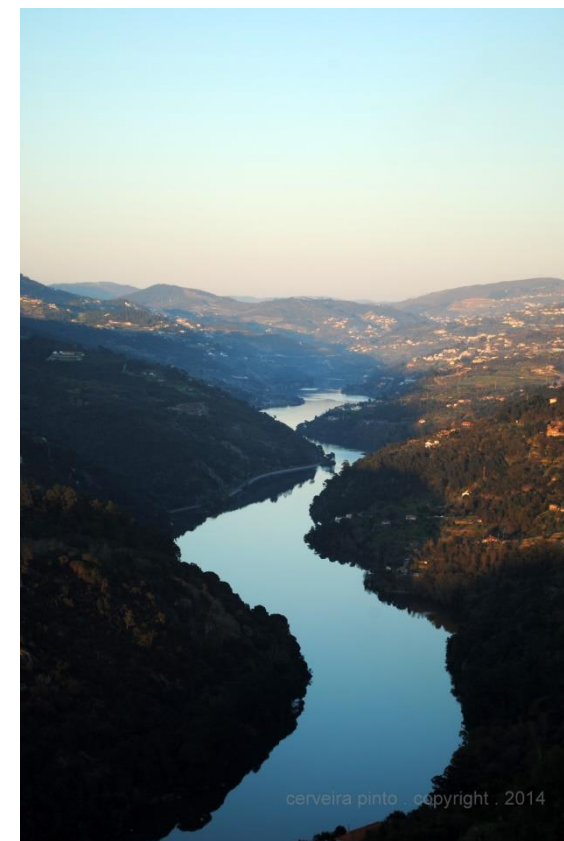
Grau de dificuldade: médio

Apoios



I CAMINHADA “POR BOASSAS”

12 de Novembro de 2016



cerveira pinto . copyright . 2014

Associação Mutualista de Gondomar

Associação Por Boassas

Boassas. Uma aldeia com história¹

A aldeia de Boassas é uma povoação milenar, pois é mencionada em documentos anteriores à nacionalidade (séc. X). A sua parte mais antiga, a "Arribada", associa a sua possível origem a uma torre defensiva muçulmana (ribat). Até 1855 pertenceu ao extinto concelho de Ferreiros de Tendais.

Aldeia, de antigas tradições e pergaminhos, participou em 1938 no concurso Aldeias mais portuguesas de Portugal. Foi classificada em 2005 como "Aldeia de Portugal", pela Associação de Turismo de Aldeia (ATA).

O património construído é notável, sobretudo pela profusão de casas senhoriais, donde merecem destaque, a Casa do Cubo (vestígios medievais), a Casa do Fundo da Rua (Séc. XVIII), a Casa das Portelas (Séc. XVIII), a Casa do Cerrado (1694) e a Casa do Outeiro (1733).

Será ainda de salientar a Capela de N.ª Sra. da Estrela (1710), o cruzeiro da restauração da independência (1940), as alminhas e os belos caminhos que percorrem a aldeia, para além da arquitectura popular e tradicional.

Há ainda a referir os muitos usos e costumes, as tradições, o artesanato (latoaria e doçaria) as placas toponímicas resultantes dos "Encontros de Ceramistas", o cipreste classificado da Casa do Outeiro e a paisagem.

¹ Da monografia homónima de Manuel da Cerveira Pinto, edições Jornal Miradouro, Boassas, 2008

Património



Na **Casa do Fundo da Rua**, notável solar brasonado e com uma belíssima capela barroca, viveram os avós maternos do General Serpa Pinto.

A **Casa do Cubo** é o ex-libris de Boassas. Trata-se de uma casa de grande valor

patrimonial, com vestígios de várias épocas, desde a Idade Média até ao período barroco. Merecem destaque a "loggia" alpendrada, no alçado norte, a escadaria barroca da entrada e a fonte, com elementos de sabor "manuelino". Esta casa é mencionada por Camilo Castelo Branco no seu romance "Maria da Fonte".



A **Casa do Outeiro** é outro edifício digno de nota. Datada de 1733 e localizada na quinta com o mesmo nome, fica numa posição privilegiada sobre a aldeia e sobre a paisagem. No seu jardim pode ver-se um cipreste majestoso, a única árvore classificada do concelho de Cinfães. Na quinta situa-se

também a "Casa do Lódão", a unidade de alojamento turístico da aldeia.

A austera **Casa das Portelas** aparenta ser também um edifício do Séc. XVIII, onde se destacam a fachada norte e o portão, pelo belo trabalho de cantaria. É ladeado por uma majestosa araucária, digna de referência.



A Quinta do Paço da Serrana pertenceu à família de Serpa Pinto e aí viveu a sua filha, a escritora Carlota de Serpa Pinto (a "Clarinha"). Possui numerosos edifícios de valor patrimonial, floresta e miradouros.

Nas proximidades de Boassas existe ainda o rio Bestança, santuário natural com um moinho ainda em funcionamento, o rio Douro, a estância termal de Caldas de Arêgos e os mosteiros de Ancêde e Cárquere, por onde passa a Rota do Românico.



Associação Por Boassas
Casa do Cerrado . 4690-405 Boassas

(Fotografias de Lourenço Pereira e Cerveira Pinto)